



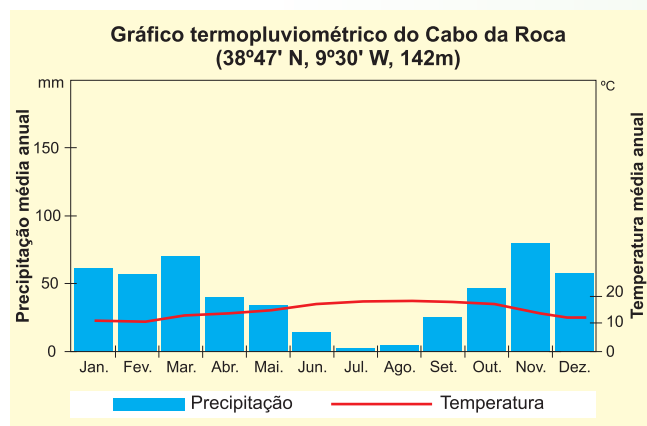
# Clima

O clima num determinado lugar, região ou país é descrito pela acção conjunta de fenómenos meteorológicos durante um longo período de tempo. A sua caracterização faz-se através de parâmetros estatísticos que descrevem observações efectuadas em determinados pontos.

A temperatura é um dos elementos mais importantes na caracterização de um clima. Influencia directamente o desenvolvimento vegetativo, bem como os mecanismos fisiológicos das plantas e dos animais. Os seus valores extremos podem condicionar a possibilidade da vida animal e vegetal, tornando-se um dos principais factores da adaptação dos seres vivos ao meio e condicionando assim a dispersão das espécies à superfície terrestre.

A temperatura do ar à superfície é influenciada pela temperatura do solo, estando dependente das suas características físicas e químicas. Os factores que a condicionam são geralmente a radiação solar e o movimento de rotação da Terra, mas também outros factores como o relevo, a proximidade do mar e o regime de ventos.

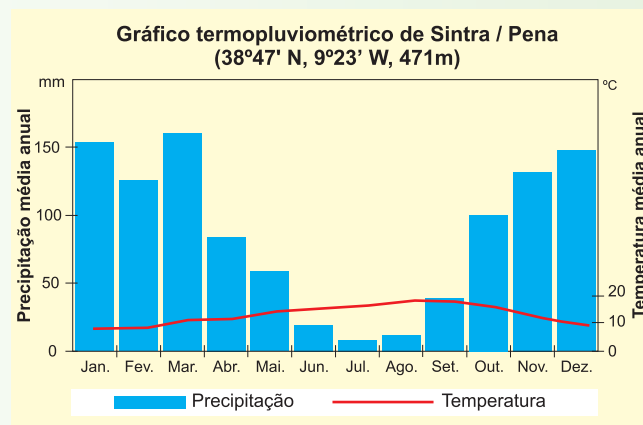
Na área do PNSC, as temperaturas mais amenas fazem-se sentir junto ao mar, devido essencialmente ao efeito atenuador deste sobre as temperaturas extremas. É na Serra de Sintra, devido à altitude, que se verificam as temperaturas mais baixas da região.



A precipitação\* constitui um dos elementos mais importantes do clima, influenciando a vegetação, a produtividade do solo e a possibilidade de qualquer tipo de recreio ao ar livre.

Os valores de precipitação registados na Serra são mais elevados do que nas áreas circundantes, enquanto no litoral se verificam os valores mínimos, sobretudo na parte mais avançada do Cabo da Roca.

O fenómeno das “chuvas orográficas” pode explicar as diferenças registadas. Em termos gerais, como a precipitação aumenta com a altitude os ventos de NW carregados de humidade, são obrigados a elevar-se explicando assim as



diferenças que se observam na vegetação que cobre as vertentes norte e sul da Serra de Sintra.

Na área do PNSC, o vento faz-se sentir durante todo o ano. No Verão a sua incidência é predominantemente de norte e noroeste, enquanto no Inverno se verifica um maior equilíbrio nos rumos. As intensidades verificadas são mais elevadas junto ao oceano e nas terras altas.

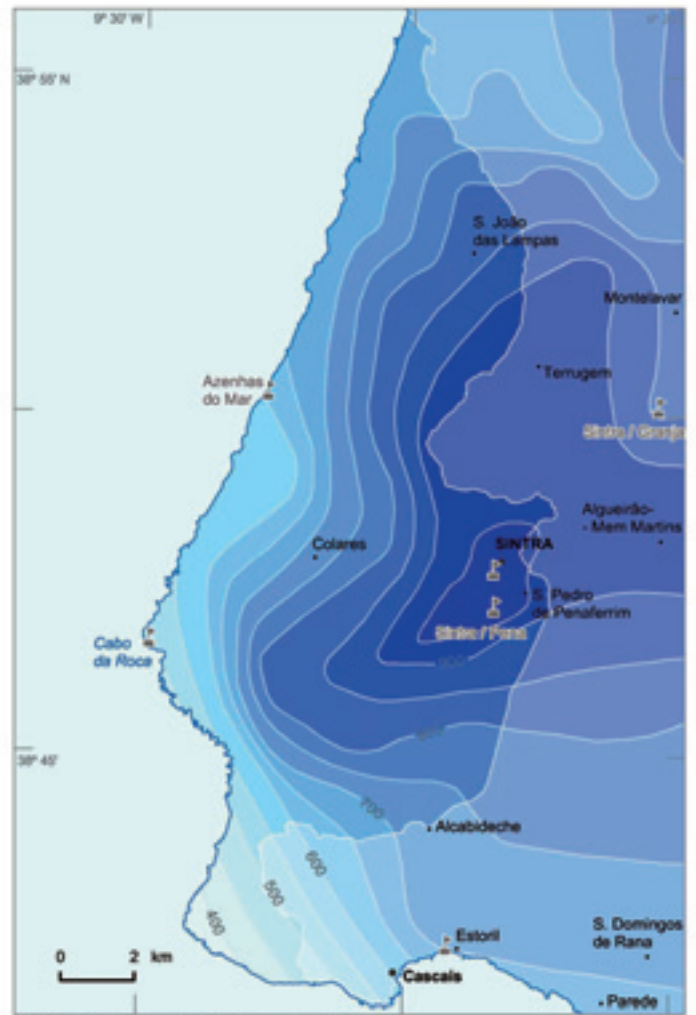
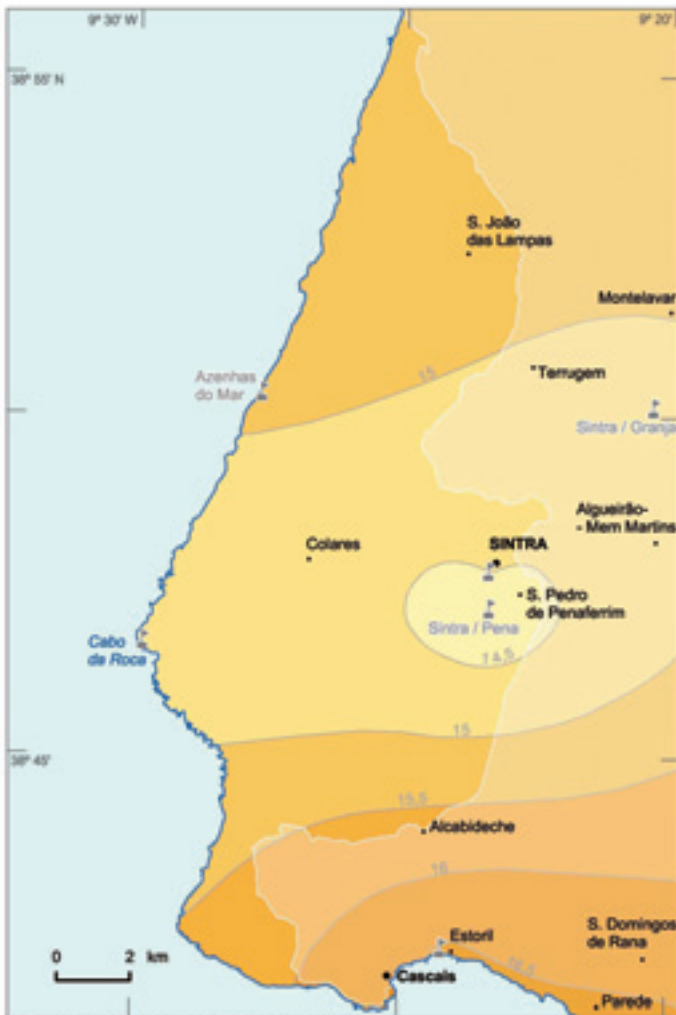
O vento produz determinados efeitos mecânicos e fisiológicos sobre a vegetação, que se manifestam pelas



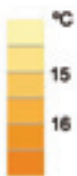
Efeito do vento, salinidade e areia na vegetação do Abano

alterações da sua forma, podendo levar à quebra de ramos e condicionar a área de disseminação de algumas espécies vegetais. Nas zonas litorais esse efeito é agravado devido à combinação com a salinidade e com areias em suspensão no ar.

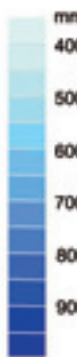
\*Precipitação define-se como a quantidade de água transferida da atmosfera para o solo, no estado líquido ou sólido, sob a forma de chuva, chuvisco, neve, grânizo ou saraiva por unidade de área de uma superfície horizontal, durante um certo intervalo de tempo. Expressa-se em mm, em que 1mm=1 l/m<sup>2</sup>.



**Temperatura média anual**



**Precipitação média anual**



**Vento dominante**

**Intensidade**

- Fraco
- Fraco a moderado
- Moderado a forte
- Forte

**Direcção**



**Estações climatológicas**



Foram considerados os dados registados no período entre 1931 e 1960

